

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE B: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: JOYCE DOS SANTOS FREITAS

Rubenilson Caldas Valois

Autores: Sophia Menezes Victalino Negrão

Marcos La Roque da Costa Filho

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Apesar da hepatite B ser uma doença imunoprevenível, o número de pessoas infectadas pelo Vírus da hepatite B (VHB) ainda é significativo, considerado assim, um problema de saúde pública mundial. Diversos são os fatores de risco, entre os quais estão: relações sexuais desprotegidas, transfusões sanguíneas, uso de drogas endovenosas. Sendo transmitida principalmente pelo contato com fluidos corporais contaminados, como sêmen, sangue e saliva. Portanto, é de suma importância conhecer quais os principais fatores de risco para infecção pelo Vírus da hepatite B e correlacioná-los com os indivíduos que soroconverteram, a fim de que isto sirva como base para criação de políticas públicas mais eficazes. Objetivo: Fazer uma revisão integrativa da literatura sobre os fatores de risco para infecção pelo Vírus da hepatite B nos últimos dez anos. Metodologia: Escolheu-se uma revisão integrativa da literatura de artigos dos últimos dez anos no banco de dados do Bireme, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde. Resultados: A maior prevalência da infecção pelo VHB está relacionada aos fatores de risco: hemodiálise, manipulação de sangue humano, transfusões sanguíneas, acidentes com matérias perfuro-cortantes, uso de drogas ilícitas, convivência íntima com infectados, múltiplos parceiros sexuais e transmissão vertical, que é a transmissão do vírus da mãe diretamente para o filho no momento do parto, devido o vírus ser transmitido de múltiplas maneiras, percebe-se a importância de conhecer quais os principais fatores de risco para infecção pelo VHB e sua prevalência, para se atuar em formas de prevenção e tratamento, visando à melhora da saúde, para que essa endemia gradativamente diminua. Conclusão: A história das hepatites virais atravessa milhares de anos e até hoje a hepatite B, mesmo tendo prevenção, ainda é um sério problema de saúde pública. É uma infecção grave e transmissível, onde o patógeno é responsável por infecções tanto agudas quanto crônicas no hospedeiro. A hepatite B tem uma prevalência significativa na população, onde cerca de 2 bilhões de pessoas no mundo estão infectadas. Porém esse número deve ser bem maior, pois cerca de 80% são assintomáticos e muitos desses desconhecem a infecção, ocorrendo assim uma subnotificação de casos. Palavras Chaves: Vírus da hepatite B. Fatores de risco. Infecção.